

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Brasileiro

DATA : 27 02 92

CLASS. : Garimpo
PG. : 8 352

Garimpeiros trocam cassiterita por cocaína

Oswaldo Amorim

Garimpeiros brasileiros estão contrabandeando cassiterita e trocando por cocaína na Bolívia. A denúncia foi feita pelo presidente da Bolívia, Jaime Paz Zamorra, ao presidente Fernando Collor, em Manaus, no recente encontro dos signatários do Tratado de Cooperação Amazônica. Segundo Zamorra, depois de levada para o Brasil, a cocaína é enviada para os Estados Unidos e Europa.

A denúncia foi confirmada pelo secretário do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma, e pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Extrativistas de Rondônia, Antônio Acácio do Amaral. Segundo Amaral, 300 toneladas de cassiterita são contrabandeadas mensalmente para a Bolívia por homens do garimpo Bom Futuro, no município de Ariquemes, em Rondônia. Tuma prometeu iniciar a retirada, após o Carnaval, dos garimpeiros da área, considerada a maior jazida de cassiterita da região.

O contrabando de cassiterita na região é antigo. A novidade seria seu uso como moeda do narcotráfico, permitindo, dessa

forma, a "lavagem" do dinheiro dos narcotraficantes bolivianos, num curioso retorno ao escambo — sistema de troca de mercadorias surgido antes do dinheiro. Uma novidade relativa, pois há quase dois anos, em abril de 1990, a mesma denúncia foi feita por outra autoridade boliviana, o subsecretário do Ministério da Mineração da Bolívia, Lesin Méndez. A pista da descoberta da operação, à época, foi o inexplicável aumento do preço do estanho (metal feito de cassiterita). Aproveitando a baixa cotação do estanho no mercado internacional, os narcotraficantes estavam trocando cocaína por estanho, para revendê-lo depois à estatal Corporación Minera de Bolívia.

Na ocasião, Lesin Méndez alertou que a despovoada selva entre a Bolívia e o Brasil podia transformar-se num dos principais centros mundiais de tráfico de drogas, principalmente por causa da guerra desencadeada pelo governo da Colômbia aos cartéis da cocaína.

Garimpo — A cocaína é produzida na Bolívia, mas a fonte de sua troca pela cassiterita é o garimpo de Bom Futuro, a 75 quilômetros de Ariquemes, explora-

do pela Cooperativa de Produção dos Garimpeiros de Ariquemes (Coogari), que reuniu "aventureiros de todas as partes e das mais variadas profissões", segundo um deputado integrante da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o Narcotráfico (CPI do Narcotráfico).

As profissões dos principais fundadores da Coogari foram nomeadas na primeira ata de fundação em 29 de outubro de 1987: Manoel Gonçalves Neto, economista; Pedro Paulo Eleutério de Barros Lima, jornalista; Maurício Zavatt, administrador; Ernandes Santos Amorim, deputado estadual (atual prefeito de Ariquemes); Colemar Benedito da Silva, bacharel em Direito. Na oportunidade, o sr. Osmar Santos Amorim observou que a constituição da Cooperativa não seria aprovada pela Secretaria Nacional de Cooperativismo, (Senacoop), a começar pela falta da qualificação profissional exigida para os sócios. Em continuação, lavrou-se a ata de retificação da assembléia geral de constituição da Cooperativa, na qual aqueles sócios de repente viraram garimpeiros, inclusive o autor do alerta, Osmar Santos Amorim.